



COE Bradesco cobra o fim do fechamento das agências



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu com o banco na manhã desta sexta-feira, 31/03, para cobrar o fim do fechamento das agências e das demissões por conta deste processo. A COE denuncia que o quadro de funcionários nas agências já é extremamente enxuto e que essa política está comprometendo o atendimento aos clientes.

Ainda que o banco garanta que os funcionários de agências encerradas estão sendo reaproveitados, é inegável que muitas agências estão sendo transformadas em unidades de negócios e logo em seguida viram PA ou são fechadas. Na ponta desse processo o que resta são as demissões. [Clique aqui!](#)

BB: Previ inicia encontros para apresentar resultados

[Clique aqui!](#)

Presidente da Fetec-CUT/PR visita sindicatos do Pactu



Reunião de Umuarama

O presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Venceslau Schmidt, iniciou uma série de visitas aos sindicatos filiados à federação cutista dos bancários do Paraná. O objetivo é visitar todos os dez sindicatos filiados à Fetec no estado até o final do primeiro semestre de 2023. Os primeiros sindicatos a receberem Deonísio pertencem à Regional Pactu. No dia 23/03, ele esteve com a diretoria do Sintrafi de Toledo, no dia 24/03, o presidente da Fetec se reuniu com a diretoria do Sindicato de Paranavaí e, no dia 25/03, Deonísio e comitiva se reuniram com a direção do Sindicato de Umuarama. As reuniões dos sindicatos de Campo Mourão e Guarapuava ainda não estão agendadas. "Estamos refletindo sobre o momento hostil que a categoria e os trabalhadores enfrentaram nestes últimos anos, bem como, a nossa organização necessária, estrutura, mobilização, comprometimento e unidade para os desafios e perspectivas para os próximos períodos", afirmou Deonísio. [Clique aqui!](#)

GT debate questões específicas de funções na Caixa

O Grupo de Trabalho formado por representantes dos empregados e da Caixa Econômica Federal, para solucionar questões específicas dos trabalhadores que exercem as funções de caixa, tesoureiro e avaliador de penhor, retomou os debates na quinta-feira, 30/03. Os trabalhadores elencaram uma pauta extensa de reivindicações de cada uma das funções e outras que afetam as três de forma geral, como o fim da designação de função "por minuto" e a retomada da designação efetiva para o exercício das funções de caixa, tesoureiro e avaliador de penhor. Também pediram o fim do desvio de funções, com trabalhadores desempenhando atividades de outras funções, principalmente de venda de produtos, bem como o fim da inclusão dos trabalhadores que desempenhem as funções de caixa, tesoureiro e avaliador de penhor no time de vendas das agências. O banco ficou de analisar e apresentar respostas para todas as demandas relacionadas a infraestrutura e equipamentos na próxima reunião do GT, agendada para o dia 12 de abril.

[Clique aqui!](#)

Fórum pela Visibilidade Negra contra o racismo no sistema financeiro



A Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT organizou uma reunião do Coletivo Nacional de Combate ao Racismo, na última terça-feira, 28/03, com representantes dos sindicatos, para discutir com antecedência a organização do VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. Os sindicatos do Pactu foram representados por Elias Soares, de Umuarama, e Leonice Cazarin de Mattos Silva, de Campo Mourão. O Fórum Nacional tem data prevista para os dias 10 e 11 de novembro, em Porto Alegre. O Coletivo ressaltou a importância da realização de um novo Censo da Diversidade para se ter um quadro real e atualizado sobre a presença de trabalhadores negros e negras nos bancos. O sistema financeiro é racista, discrimina e paga salários menores para os trabalhadores negros e negras e tem a cor da pele como dificultador para a ascensão profissional. Um dos objetivos do Fórum será o debate de formas para acabar com essas diferenças.

[Clique aqui!](#)

Advogado Tacla Duran denuncia Sergio Moro e Dallagnol por extorsão



Se ainda restavam dúvidas sobre os crimes praticados pelo ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União Brasil-PR), e pelo ex-promotor e atual deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), na condução da Operação Lava Jato, foram dizimadas esta semana, com o depoimento do ex-advogado da Construtora Odebrecht, Rodrigo Tacla Duran. Em oitiva presidida pelo juiz Eduardo Fernando Appio, da 13ª Vara Federal de Curitiba, Duran denunciou, com provas materiais, que foi vítima de “extorsão” e “perseguição” praticadas por um grupo de advogados ligados a Moro e Dallagnol. Segundo ele, a perseguição dura até hoje porque ele não aceitou pagar US\$ 5 milhões de dólares para que pudesse obter benefícios em acordos de colaboração com a Lava Jato sobre a Odebrecht. Desde seu início, a Operação Lava Jato foi um ponto fora da curva na história do Judiciário brasileiro. Perseguição, ameaças, extorsão, apropriação criminosa de recursos, diálogos ilegais entre juiz e promotores e condenação sem provas foram alguns dos crimes que marcaram a operação. O resultado da Lava Jato foi desastroso para o Judiciário e para o país. As ações de Moro levaram nove grandes empresas à falência, destruição de mais de 200 mil empregos e por fim à prisão a prisão política do presidente Lula (PT) no momento em que ele liderava as pesquisas para a presidência da República. Com Lula preso, Jair Bolsonaro (PL) se torna presidente em 2018 e leva Sergio Moro para ser seu ministro da Justiça. “O que estava acontecendo não era um processo normal. Era um bullying processual”, acusou Duran. O depoimento dele será retomado agora pelo Supremo Tribunal Federal (STF). [Clique aqui!](#)

Basta! Não irão nos calar!

Seminário debateu a luta por igualdade



O movimento sindical bancário se destaca pela vanguarda na luta por igualdade de gênero nas mesas de negociação. Um balanço dessa trajetória foi feito durante o seminário “Basta! Não irão nos calar! – caminhos para um novo Brasil, sem violência contra a mulher”, realizado pela Contraf-CUT no dia 22/03. As participantes debateram temas como a discriminação de diversas formas, violência doméstica, salários menores, assédio moral e sexual, entre outros problemas enfrentados diariamente pelas mulheres em todo o país. Apesar de significativos avanços nos últimos anos, ainda é preciso percorrer um longo caminho para superar a desigualdade de gênero no Brasil, sobretudo no setor financeiro. A iniciativa “Basta! Não irão nos calar!” foi criada pelo movimento sindical bancário em 2019, para oferecer atendimento jurídico a mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Neste ano, o programa será ampliado e passará a estar presente nas cinco regiões do país. Até o momento, os atendimentos do ‘Basta!’ geraram 256 ações judiciais e, desse total, 164 pedidos de medida protetiva de urgência obtidos com a assessoria dos sindicatos às vítimas, além de 102 ações relacionadas ao direito de família. No seminário os sindicatos do Pactu foram representados por Nivalda Sguissardi e Leonice Cazarin de Mattos Silva, de Campo Mourão, Mislene Vitoria da Silva Dias, de Toledo, e Elias Soares, de Umuarama (representante do Paraná na Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS) do Comando Nacional). [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

As bancárias têm um histórico de conquistas contra a violência de gênero

[Clique aqui!](#)

Mulheres com deficiências enfrentam ainda maior discriminação

[Clique aqui!](#)

Visibilidade Trans: pelo fim dos assassinatos

[Clique aqui!](#)

Pactu participou de Plenária da Articulação Sindical



Foi realizada quarta-feira, 29/03, no Espaço Cultural do Sindicato dos Bancários de Curitiba, a Plenária Estadual da Articulação Sindical. A ArtSind, como é conhecida, é a maior corrente política da CUT e da Fetec-CUT/PR e a Plenária, realizada no formato híbrido, com participantes presenciais e por videoconferência, teve por objetivo dar início às discussões para a realização do 15º CECUT – Congresso Estadual da CUT Paraná –, que será realizado de 28 a 30/07/2023.

Mais de 60 dirigentes sindicais estiveram na Plenária, representando todos os ramos de atividade com atuação na CUT-PR, dando suas contribuições e apresentando seus pleitos para o próximo CECUT. Todos os sindicatos de bancários do Pactu estiveram representados. Ao final, entre outros encaminhamentos, Marcio Mauri Kieller Gonçalves, bancário de Curitiba e atual presidente da CUT-PR, recebeu apoio unânime para sua recondução à presidência. O próximo passo agora é buscar o diálogo com as outras correntes políticas que atuam na CUT-PR, com o objetivo de obter apoio para a candidatura de Marcio Kieller à reeleição na presidência da Central no estado do Paraná. [Clique aqui!](#)

Brasil ultrapassa 700 mil mortos pela covid-19. ‘Nada justifica’, afirma ministra

O Brasil ultrapassou oficialmente na terça-feira, dia 28/03, a marca de 700 mil mortos pela covid-19. Influenciam este número a ausência de resposta do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a negação da ciência por seu grupo político. Dos 700 mil, 693 mil morreram durante seu governo. Até o fim do governo Bolsonaro, o Brasil era o segundo país com mais mortes no mundo. Agora ocupa a quinta posição. Hoje, o cenário está parcialmente sob controle. As vacinas, rejeitadas e atacadas por bolsonaristas, reduziram drasticamente as mortes e casos graves da doença. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que o Brasil “não pode esquecer” do que houve durante os piores dias da pandemia e que nada justifica o que aconteceu no país.

[Clique aqui!](#)